

Ivy Roberta Martins Dias

Titulo: Condições de trabalho e distúrbio de voz em professores da rede estadual de ensino da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil

Orientador: Leslie Piccolotto Ferreira

Resumo

Introdução - na profissão docente, a voz é fator relevante para a atuação do professor em sala de aula, especialmente como componente constitutivo da identidade do professor como trabalhador. O professor está entre os profissionais da voz com maior ocorrência de queixas e distúrbio de voz ocasionados pelo uso da voz em contexto inadequado quer do ambiente, quer da organização do trabalho. Objetivos - analisar a ocorrência de distúrbio de voz entre os professores da rede estadual de ensino de Manaus - AM e verificar sua associação com características demográficas, funcionais, do ambiente e da organização do trabalho. Métodos - pesquisa observacional e transversal, em que participaram professores do ensino fundamental e médio da rede estadual de ensino da cidade de Manaus. Por meio de cálculo estatístico foi considerada uma amostra estratificada, composta por sete estratos, cada um advindo de uma das coordenadorias distritais de Manaus. A amostragem foi feita por conglomerado, onde as escolas sorteadas, e todos os professores dessas escolas, deveriam ser entrevistados. Foi respeitada a ordem de sorteio para escolas de cada coordenadoria. Os participantes responderam aos instrumentos impressos: Condição de Produção Vocal-Professor e Índice de Triagem para Distúrbio de Voz. A análise descritiva dos dados foi feita por meio das médias, desvios-padrão, valores mínimos e máximos das variáveis quantitativas e dos valores absolutos e proporções para as variáveis qualitativas. Para avaliação dos fatores associados ao distúrbio de voz foram utilizados os testes de associação qui-quadrado e exato de Fisher para variáveis categóricas. Resultados - participaram do estudo 453 professores, distribuídos em 39 escolas, 310 do sexo feminino (68,4%), idade entre 41,3 anos, 46,8% com tempo de profissão em média de 12,8 anos e 54,1% atuando em uma única escola. A característica do ambiente de trabalho com prevalência mais elevada de inadequação foi a presença de ruído na escola (80,6%), e na organização do trabalho, a presença de estresse (87,4%). Os sintomas com prevalências mais frequentes foram garganta seca (59,6%), rouquidão (58,7%), e cansaço ao falar (50,8%). A presença de distúrbio de voz esteve presente em 46,1% dos professores. Os fatores associados à essa presença foram: variáveis demográficas: sexo feminino, idade mais jovem, estado civil sem alguma forma de união; variáveis funcionais: nenhuma; variáveis do ambiente de trabalho: condições inadequadas quanto a: ruído, intensidade do ruído, ausência de local adequado para descanso; e variáveis da organização do trabalho: condições inadequadas quanto a: ritmo de trabalho estressante, repetitividade no trabalho, e todas as variáveis vinculadas a situações de violência na escola. Conclusões - este estudo demonstrou alta prevalência de distúrbio de voz entre os professores da rede estadual de ensino de Manaus e que fatores como presença de ruído na

escola, intensidade do ruído, estresse e presença de situações de violência estão diretamente associados ao distúrbio de voz encontrado nesses professores